

Terminam amanhã as comemorações da Semana do Engenheiro-Agrônomo



A mesa que dirigiu a solenidade de abertura da Semana.

O reitor Paulo Mário del Giudice encerrará, amanhã, com uma palestra, no auditório da Escola Superior de Florestas, a 8.^a Semana do Engenheiro-Agrônomo, iniciada, segunda-feira, em solenidade presidida pelo professor Eduardo José Mendes del Peloso, diretor do Centro de Ciências Agrárias desta Universidade.

O presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros-Agrônomos, Onofre Braga; Aluísio Fantini Valério, diretor-presidente da Ruralminas; Rodrigo Pires do Rio Neto, vice-presidente da SMEA; Antônio Luiz de Lima, presidente do Conselho de Extensão; José Aníbal Comastri, chefe do Departamento de Engenharia Civil; universitário Gilberto José de Fa-

ria Queiroz, presidente do Centro Acadêmico de Agronomia e o professor Guy Capdeville, um dos conferencistas da Semana, prestigiaram a solenidade de abertura, além de grande número de universitários.

A 8.^a Semana do Engenheiro-Agrônomo, promovida em Viçosa, pelo Conselho de Extensão e Centro Acadêmico de Agronomia, está sendo desenvolvida com um ciclo de palestras, tratando dos seguintes temas: O Ensino Agrônomo na Graduação, Realidade Agrária do Brasil, A Engenharia Agrônoma na UFV e A Atuação do Engenheiro-Agrônomo. Amanhã, o reitor Paulo Mário del Giudice falará sobre Universidade e Realidade.

Recursos genéticos: tema para o seminário, na segunda-feira

A Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e o Centro de Processamento de Dados da Universidade Federal de Viçosa, com a colaboração da IBM do Brasil, promovem, segunda-feira, no auditório do Centreinar, de 9h às 10h, um Seminário Especial sobre «A Experiência Internacional no Manuseio e Utilização de Informações na Área de Recursos Genéticos».

O prelecionista, Peter G. Bryant, professor (visitante) em Biologia e Administração de Negócios da Universidade do Colorado (EUA), frequentou curso especial de Matemática Aplicada, em Mu-

nique. Possui os títulos B.A. em Matemática, pela Universidade de Harvard; M.S. em Estatística, pela Universidade de Purdue e Ph.D. em Estatística, pela Universidade de Stanford.

Além de ter desenvolvido um método para encontrar duplicatas em recursos genéticos, na Universidade do Colorado, o professor Peter G. Bryant tem diversos trabalhos publicados.

Após o Seminário, no mesmo local, será realizado um encontro técnico, com a participação do professor Peter, quando será discutida a utilização de «Cluster Analysis» em recursos genéticos.

Aprenda o Idioma Alemão, no curso que será oferecido pela Segeplan

A Secretaria Geral de Planejamento da Universidade Federal de Viçosa oferecerá, a partir de março do próximo ano, um curso de Alemão, com duração prevista para dois anos. Destinado a professores, alunos e outros in-

teressados, será ministrado por professores do «Goethe Institut», de Belo Horizonte.

As inscrições estarão abertas até o próximo dia 15 de novembro, na Secretaria Geral de Planejamento.

“Rua de Recreio” para as crianças



Uma «Rua de Recreio» (foto), da qual participaram escolares de toda a comunidade, abriu as comemorações da Semana da Criança, em Viçosa. A festa realizada domingo passado, na Praça de Esportes da UFV, foi um sucesso total, graças aos esforços e à união de vários grupos estudantis com diversos órgãos desta Instituição.

**UFV**
INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Mil vagas no vestibular



Vista parcial do «campus» da UFV.

O desenvolvimento brasileiro reclama um número, cada vez maior, de técnicos altamente capacitados, para suas diferentes áreas de atividades econômicas e sociais.

Assim, a agricultura, a indústria, o comércio e todos os setores de prestações de serviços vão se multiplicando, por toda a parte, abrindo novos leques de oportunidades de trabalho, em seus setores mais especializados, para todos os profissionais de nível superior.

Diante dessa realidade, a Universidade Federal de Viçosa (UFV), consciente do seu papel de agente de desenvolvimento nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão, vem realizando rele-

vantes trabalhos, visando a atender às solicitações do desenvolvimento do País.

Vestibular

O ensino, historicamente a mais antiga missão da universidade, constitui o objetivo da mais alta importância e responsabilidade da UFV. Com relação aos cursos de graduação, procura-se oferecê-los em carreiras organicamente integradas, visando à preparação de recursos humanos necessários ao País.

As inscrições para o vestibular da UFV estão abertas, desde o dia dois, e serão encerradas às 18h do dia 12 de dezembro, deste ano. Os pedidos de inscrição vêm sendo entregues ao Serviço de Registro Escolar

da UFV, em Viçosa, ou no Escritório da Reitoria, em Belo Horizonte, na rua Rio de Janeiro, 1662.

Em 1979, a UFV oferecerá 1.000 vagas, assim distribuídas: Administração de Empresas, 50; Agrimensura, 40; Agronomia, 210; Ciências (licenciatura e bacharelado em Biologia, Física, Matemática e Química) 75; Ciências Econômicas, 50; Economia Doméstica (licenciatura), 50; Educação Física (licenciatura), 25 para candidatos do sexo masculino e 25 para o sexo feminino; Engenharia Agrícola, 40; Engenharia Civil, 40; Engenharia Florestal, 80; Engenharia de Alimentos, 45; Letras (licenciatura), 40; Medicina Veterinária, 40; Nutrição, 30; Pedagogia (licenciatura), 50; Tecnólogo em Cooperativismo, 30; Tecnólogo em Laticínios, 30 e Zootecnia, 50.

A UFV aceita inscrições por correspondência e também por procuração. Documentos exigidos no ato da inscrição: cópia autenticada de certidão de conclusão do 2.º grau ou de comprovante de estar cursando o 3.º ano do 2.º grau; documento de identidade (um deles): cédula de identidade, carteira profissional, título de eleitor, certificado de reservista ou certidão de alistamento militar. E mais: três fotografias recentes 4x5; prova de pagamento da taxa de inscrição (Cr\$ 464,00) na Caixa Econômica Federal ou no Banco do Brasil e formulário de inscrição devidamente preenchido.

Pós-graduação

A UFV é pioneira, no Brasil, no ensino de pós-graduação, na área das Ciências Agrárias. O ensino visa, principalmente, à preparação e ao aperfeiçoamento de pessoal docente e à formação especializada de profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento da pesquisa tecnológica nacional.

Atualmente, a UFV oferece os seguintes cursos de pós-graduação: Economia Rural (mestrado e doutorado), Fitotecnia (mestrado e doutorado), Fitopatologia



Alojamentos

(mestrado e doutorado), Genética e Melhoramento (mestrado e doutorado), Zootecnia (mestrado e doutorado), Ciência Florestal (mestrado), Ciência e Tecnologia de Alimentos (mestrado), Engenharia Agrícola (mestrado), Extensão Rural (mestrado), Fisiologia Vegetal (mestrado), Microbiologia Agrícola (mestrado), Sociologia Rural (mestrado) e Solos e Nutrição de Plantas (mestrado).

Universidade aberta

Fundamentalmente brasileira em seus ideais, apesar de ter sido criada com base na filosofia dos «Land Grant Colleges» norte-americanos, seus cursos a caracterizam, na atualidade, como «Centro de Excelência»



A limpeza é uma das características das ruas do «campus».



O Ginásio

Significado da UFV, em 1979



de estudantes.

na área do ensino superior. Os objetivos da UFV decorreram de suas características particulares e do compromisso que, desde sua origem, assumiu com o desenvolvimento nacional, já tendo consolidada sua imagem pública de universidade aberta a todas as formas de cultura e de grandeza humana.

Expansão

Dinâmica e ampliada, desde sua fundação, a UFV vem se caracterizando por intensificar suas atividades nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão, fato que veio transformar a sua fisionomia, além de enriquecer suas tradições de instituição de ensino superior, zelosa em preservar e ex-



Esportes.

pandir o seu inestimável patrimônio científico e cultural.

Isso ocorreu, através da expansão do ensino de graduação e pós-graduação, visando ao preparo de recursos humanos necessários ao País; promoção dos meios essenciais de produtividade, rentabilidade e eficiência nesses dois níveis de ensino, preparo e especialização de técnicos capazes de conduzir pesquisas científicas e tecnológicas, objetivando a criação de novas tecnologias, de modo integrado com as atividades de ensino e extensão, em prioridade com a política da ação governamental.

O mesmo vem acontecendo com a extensão universitária, que procura levar à comunidade os conhecimentos aplicáveis à solução de problemas, novas tecnologias, métodos e inovações que contribuam para acelerar o desenvolvimento, assim como a órgãos públicos e privados interessados em aspectos diversos da promoção do País.

Pesquisa

Em parte, o desenvolvimento agrícola do País pode ser creditado à UFV. Desde a conquista do primeiro milho híbrido produzido no Brasil, a UFV vem se dedicando à pesquisa agropecuária, cujos resultados são postos à disposição do ruralista brasileiro, como é o caso das variedades de soja «Mineira», «Viçosa» e «UFV-1»; das variedades de feijão «Rico-23» e «Rico-baio-1014» e do próprio milho híbrido, difundido em todas as regiões brasileiras.

Recentemente, a UFV lançou a variedade de soja «UFV-2», mais recomendada para o Brasil Central. Essa nova variedade, já colocada à disposição dos produtores, apresentou rendimentos médios bem superiores aos altos índices registrados por essa cultura, em campos de produção dos Estados Unidos. É interessante ressaltar que a UFV, através do seu Centro de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET), é a responsável pela introdução da cultura da soja, naquela



A Biblioteca Central.

importante região de Minas Gerais.

A UFV lidera, no País, os estudos sobre o controle e procura de variedades resistentes à ferrugem do café. Seus pesquisadores já conseguiram determinar fungicidas mais eficientes para o controle da ferrugem e dosagens e épocas de aplicação mais adequadas. Conseguiram, também, coleções de variedades resistentes, destacando-se os cruzamentos do híbrido de Timor com a variedade Caturra, de onde surgiu a variedade Catimor, já distribuída a produtores do Sul de Minas e da Zona da Mata.

A UFV conseguiu, ainda, melhorar e introduzir, em diversas regiões do País,

plantas forrageiras; modificar sistemas de engorda de bovinos em confinamento; modernizar fórmulas de rações para suínos e aves; idealizar novos métodos de conservação do solo e novos sistemas de armazenamento de grãos, inclusive na própria fazenda; além de sempre assessorar órgãos públicos e privados sobre a viabilidade econômica das diversas atividades agropecuárias.

E, assim, a UFV, uma Instituição que cresce, oferecendo muitas conquistas a favor dos brasileiros, em intenso ritmo de desenvolvimento, numa afirmativa incontestável do seu valor e de sua efetiva participação, nos programas tecnológicos e culturais do País.



O prédio de Química.

Detal lança novos produtos Recomendações para a Alcominas



O professor Dilson Teixeira Coelho e a máquina extrusora.

Os professores José Flávio Cândido e James J. Griffith, do Departamento de Engenharia Florestal, concluíram o relatório sobre recomendações para a recuperação de superfícies mineradas de bauxita, conforme convênio assinado entre a Universidade Federal de Viçosa e a Alcominas, empresa de mineração situada no município de Poços de Caldas, em Minas Gerais.

minuciosamente, as condições dos locais minerados e as técnicas de mineração empregadas pela Alcominas, através de análise desses estudos e de revisão extensiva da Literatura, os professores de Viçosa propuseram várias recomendações e alternativas, para evitar ou amenizar os impactos das atividades de mineração em Poços de Caldas. A Alcominas está iniciando a implantação das medidas conservacionistas sugeridas no relatório.

Depois de estudarem,

Ouçã a viola de Renato Andrade

Dentro da programação do 1.º Encontro Universitário de Estudos de Folclore, promovido pela Assessoria de Assuntos Culturais, estará se apresentando, sábado, às 20h30m, no auditório da ESF, o violista Renato Andrade.

Desde a infância, apaixonado pelo instrumento de Paganini, estudou violino, mas, numa atitude sensata, colocou-o na caixa. Certamente, percebeu

a impossibilidade de triunfo com o referido instrumento.

Em 1968, com 36 anos, resolveu abraçar um pólo completamente oposto, mais ligado às suas raízes, a viola caipira, que ele sempre possuiu, como decoração. Os estudos de violino muito o ajudaram a adquirir uma técnica bastante rara, em viola. Segundo a opinião do maestro Edino Krieger, Renato é um «virtuoso» da viola caipira.

O Departamento de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Federal de Viçosa (UFV) acaba de desenvolver uma tecnologia para a fabricação de amido pré-gelatinizado, para uso na perfuração de poços de petróleo, atendendo à solicitação da Motrisa — Moinhos de Trigo Indígena S.A., do Rio Grande do Sul.

Segundo o professor Dilson Teixeira Coelho, «a fabricação, no País, desse tipo de amido vinha sendo tentada pela Motrisa, sem maiores êxitos, visto que o produto fabricado pela empresa gaúcha não satisfazia às exigências específicas exigidas pela Petrobrás».

«Hoje — continua o professor — a Motrisa é a única empresa brasileira a fabricar o amido pré-gelatinizado, usado na perfuração de poços de petróleo, graças aos estudos realizados em Viçosa».

Trabalhando, com a colaboração dos técnicos Henrique Thormann, Pedro Thormann e Reinhard Alfred Klee, da Motrisa, o professor Dilson Teixeira Coelho, depois de muitas experiências, fabricou, na UFV, pelo processo de extrusão (método novo de processamento de alimentos) o amido pré-gelatinizado, dentro das normas exigidas pela Petrobrás, adaptando o funcionamento da máquina extrusora, para a obtenção do produto.

O professor Dilson Teixeira Coelho falou, também, sobre um novo

tipo de queijo que a CCPL — Cooperativa Central dos Produtores de Leite — acaba de lançar no mercado do Rio e que, em pouco tempo, deverá estar sendo consumido, em todo o País. Trata-se do queijo tipo «cottage».

Explicou o professor que «o novo queijo é uma adaptação de tecnologia americana, conseguida pelo professor Adão Pinheiro e uma equipe do Departamento de Tecnologia de Alimentos».

E mais: «Nos Estados Unidos, o queijo, que em Inglês é chamado de «cottage cheese», vem sendo consumido, em larga escala, com cem por cento de aprovação. É usado pelos americanos, em saladas de frutas e legumes, no café e de muitas outras formas, ao gosto de cada um. O mais interessante é que, até hoje, nenhuma indústria de laticínios havia lançado o produto, no mercado brasileiro».

A adaptação da tecnologia de fabricação do «cottage» se deu, segundo o professor Dilson Teixeira Coelho, «graças ao convênio existente entre a CCPL e a UFV». Os testes, de pequenas escalas, feitos em Viçosa, «tiveram aceitação fantástica», afirma o professor. Ele caracteriza o novo produto assim: «queijo frescal, em cubos pequenos (flocos), com um pouco de creme adicionado, depois de produzido, é embalado em caixas especiais, para ser consumido, normalmente, com frutas, saladas, no café etc.»

Móveis fabricados na UFV



«Os móveis (bancos e mesas dos laboratórios) que estamos entregando ao Departamento de Fitotecnia (foto) demonstram a capacidade de trabalho da Carpintaria da Universidade». A afirmação é do sr. Moisés Coelho da Fonseca, responsável pela confecção dos referidos móveis, todos feitos em fôrmica. «Realmente — disse um dos

professores do Departamento de Fitotecnia — as peças, que estão sendo fabricadas na Carpintaria para os nossos laboratórios, não ficam devendo nada aos melhores móveis fabricados no País, e satisfazem, plenamente, às nossas necessidades». A Carpintaria, dentro das possibilidades, vem atendendo solicitações de todos os setores da UFV.